

Capacitação Interna			
Preencha no quadro as capacitações realizadas com a equipe do CCA. Podem ser inseridas as capacitações oferecidas pelo próprio CCA ou por quaisquer outras instituições, desde que sejam relacionadas aos objetivos do Serviço.			
Tema	Carga Horária	Profissionais	Responsável

Capacitação promovida pela SMADS	
Formação de sensibilização sobre a questão da participação de usuários com deficiência nos CCAs	04/10/2017
Acrescente, caso julgue necessário, sugestões e propostas de novos temas para capacitação.	

3. Articulação com o território

3.1 Locais de realização das atividades		
Nome	Localização	Tipo de atividade
Casa Zizi	RUA TEOTONIO DE OLIVEIRA, 101	ENCAMINHAMENTOS
SPVV	RUA FABIANO ALVES, 315	ESTUDO DE CASOS E ENCAMINHAMENTOS
MORADORES/ SERVIÇOS E ESCOLAS	DIVERSA	DIVULGAÇÃO DIRETA DO EVENTO 'NOSSO BAIRRO, NOSSO ESPAÇO PARA VIVER' PARA MORADORES DO ENTORNO DA PRAÇA MARIO BULCÃO, ESCOLAS E SERVIÇOS DO BAIRRO.
FORMAÇÃO COLETIVA	CCA SÃO PEDRO	FORMAÇÃO DE SENSIBILIZAÇÃO SOBRE A QUESTÃO DA PARTICIPAÇÃO DE USUÁRIOS COM DEFICIÊNCIA NOS CCAS

3.2 Parcerias com instituições/organizações ou Profissionais

Instituição/ Nome do profissional	Tipo de Parceria	Ações
BIÓLEO	DOAÇÃO	COLETA DE ÓLEO DE COZINHA USADO NA COMUNIDADE.
COMITÊ DA REDE NOSSAS CRIANÇAS	ARTICULAÇÃO	REUNIÃO DE PRÉ PLANEJAMENTO DA RNC.
BRUNO REIS/ LUIZA NASSER	VOLUNTÁRIADO	APOIO NO EVENTO 'NOSSO BAIRRO, NOSSO ESPAÇO PARA VIVER'.
THÁBATA LUZ	VOLUNTÁRIADO	APOIO NO EVENTO 'NOSSO BAIRRO, NOSSO ESPAÇO PARA VIVER'.
LIGIA E EDER	VOLUNTÁRIADO	APOIO NO EVENTO 'NOSSO BAIRRO, NOSSO ESPAÇO PARA VIVER'..
INDY NAISE	VOLUNTÁRIADO	APOIO NO EVENTO 'NOSSO BAIRRO, NOSSO ESPAÇO PARA VIVER'.
UNICAPITAL	ESTÁGIO	ESTÁGIO EM PSICOLOGIA.
LICO CARDOSO/ DEH COUTINHO	VOLUNTÁRIADO	APOIO NO EVENTO 'NOSSO BAIRRO, NOSSO ESPAÇO PARA VIVER'.
LUANA CHRISPIM	VOLUNTÁRIADO	APOIO NO EVENTO 'NOSSO BAIRRO, NOSSO ESPAÇO PARA VIVER'.
ÂNGELA SILVA	VOLUNTÁRIADO	APOIO NO EVENTO 'NOSSO BAIRRO, NOSSO ESPAÇO PARA VIVER'.
GRAZI OLIVEIRA	VOLUNTÁRIADO	APOIO NO EVENTO 'NOSSO BAIRRO, NOSSO ESPAÇO PARA VIVER'.
RAFAEL ORTIZ	VOLUNTÁRIADO	APOIO NO EVENTO 'NOSSO BAIRRO, NOSSO ESPAÇO PARA VIVER'.
COLETIVO CINE CAMPINHO	EMPRESTIMO DE EQUIPAMENTOS	EMPRESTIMO DOS EQUIPAMENTOS NECESSÁRIOS PARA AÇÃO COMUNITÁRIA
AIESEC	RECEPÇÃO DE INTERCAMBISTAS	DESENVOLVIMENTO DE MÍDIAS DE COMUNICAÇÃO E INTERAÇÃO COM OS USUÁRIOS;
SALÃO DO EDSON	DOAÇÃO	CORTE DE CABELO MASCULINO GRATUITO OFERECIDO AOS ATENDIDOS E ÀS FAMÍLIAS.

Capacitação Interna			
<i>Preencha no quadro as capacitações realizadas com a equipe do CCA. Podem ser inseridas as capacitações oferecidas pelo próprio CCA ou por quaisquer outras instituições desde que sejam relacionadas aos objetivos do Serviço.</i>			
Tema	Carga Horária	Profissionais	Responsável

Capacitação promovida pela SMADS	
Formação sobre a portaria 55 (MROSC)	14/11/2017
<i>Acréscimo caso julgue necessário, sugestões e propostas de novos temas para capacitação.</i>	

3. Articulação com o território

3.1 Locais de realização das atividades		
Nome	Localização	Tipo de atividade
Demandas da proteção básica	CRAS VILA PRUDENTE	REUNIÃO SOBRE BUSCA ATIVA, GRAS, DEMANDA, FLUXO DE OFÍCIOS.
Conselho Tutelar	AV. DO ORATÓRIO, 106	ABAIXO ASSINADO EM PROL DE CRECHE
Escola Estadual Professora Brisabella de Almeida Nobre	R. SANTA GENOVEVA, 47	ARTICULAÇÃO COM GRUPO DE ADOLESCENTES QUE SÃO PARTE DA TURMA DE VOLUNTARIADO DA ESCOLA.
Palestra MROSC	CCA PASCHOAL BIANCO	PALESTRA MINISTRADA PELO GERENTE GABRIEL MATOS SOBRE O MROSC AOS INTEGRANTES DA DIRETORIA DA OSC AÇÃO SOCIAL PE. PASCHOAL BIANCO.

3.2 Parcerias com instituições/organizações ou Profissionais

Instituição/ Nome do profissional	Tipo de Parceria	Ações
BIÓLEO	DOAÇÃO	COLETA DE ÓLEO DE COZINHA USADO NA COMUNIDADE.
COMITÊ DA REDE NOSSAS CRIANÇAS UNICAPITAL	ARTICULAÇÃO	REUNIÃO DE PLANEJAMENTO DA RNC PARA 2018.
AIESSEC	ESTÁGIO	ESTÁGIO EM PSICOLOGIA.
SALÃO DO EDSON	RECEPÇÃO DE INTERCAMBISTAS	DESENVOLVIMENTO DE MÍDIAS DE COMUNICAÇÃO E INTERAÇÃO COM OS USUÁRIOS;
BRUNO ALVES DOS REIS	DOAÇÃO	CORTE DE CABELO MASCULINO GRATUITO OFERECIDO AOS ATENDIDOS E ÀS FAMÍLIAS.
REUNIÃO REDE NOSSAS CRIANÇAS	INTERPRETE VOLUNTÁRIO	AUXILIAR NO CONTATO COM OS INTERCAMBISTA NO DESENVOLVIMENTO DE PLANEJAMENTO.
DILENA (DIRETORIA)	ARTICULAÇÃO	REUNIÃO DE PLANEJAMENTO DA RNC PARA 2018.
TATIANA BARBOSA (GM)	DOAÇÃO	DOAÇÃO DO BOLO DO MÊS
KIDZANIA	DOAÇÃO	ARTICULAÇÃO DE DOAÇÃO DE PRESENTES PARA O FINAL DE ANO.
CTEEP	DOAÇÃO	ARTICULAÇÃO DE DOAÇÃO DE PRESENTES PARA O FINAL DE ANO.

Capacitação Interna			
<i>Preencha no quadro as capacitações realizadas com a equipe do CCA. Podem ser inseridas as capacitações oferecidas pelo próprio CCA ou por quaisquer outras instituições, desde que sejam relacionadas aos objetivos do Serviço.</i>			
Tema	Carga Horária	Profissionais	Responsável

Capacitação promovida pela SMADS	
<i>Acrescente, caso julgue necessário, sugestões e propostas de novos temas para capacitação.</i>	

3. Articulação com o território

3.1 Locais de realização das atividades

Nome	Localização	Tipo de atividade
Supervisão Coletiva	CRAS VILA PRUDENTE	AVALIAÇÃO DO ANO, CONSIDERAÇÕES SOBRE A INTERAÇÃO DE SERVIÇOS E CRAS
MSE Paschoal Bianco	MSE PASCHOAL BIANCO	ESTUDO SOBRE PORTARIA 55/2017 E LEI 13.019 MROSC
Escola Estadual Professora Brisabella de Almeida Nobre	RUA ANTENAS, 582	VISITA DE GRUPO DE ADOLESCENTES E PROFESSORES QUE SÃO PARTE DA TURMA DE VOLUNTARIADO DA ESCOLA.

3.2 Parcerias com instituições/organizações ou Profissionais

Instituição/ Nome do profissional	Tipo de Parceria	Ações
BIÓLEO	DOAÇÃO	COLETA DE ÓLEO DE COZINHA USADO NA COMUNIDADE.
SALÃO DO EDSON	DOAÇÃO	CORTE DE CABELO MASCULINO GRATUITO OFERECIDO AOS ATENDIDOS E ÀS FAMÍLIAS.
BRUNO ALVES DOS REIS	VOLUNTÁRIO	AUXILIAR VOLUNTÁRIO NO PASSEIO DE FINAL DE ANO.
EQUIPE STREET DANCE	VOLUNTÁRIO	JURADOS DE BATALHA DE DANÇA E APRESENTAÇÃO ÀS CRIANÇAS E FAMÍLIAS.
MARIA APARECIDA	VOLUNTÁRIO	AUXILIAR VOLUNTÁRIO NO PASSEIO DE FINAL DE ANO.
EDNA APARECIDA	VOLUNTÁRIO	AUXILIAR VOLUNTÁRIO NO PASSEIO DE FINAL DE ANO.
MATHEUS CAMPOS	VOLUNTÁRIO	AUXILIAR VOLUNTÁRIO NO PASSEIO DE FINAL DE ANO.
CAROLYNE BEZERRA	VOLUNTÁRIO	AUXILIAR VOLUNTÁRIO NO PASSEIO DE FINAL DE ANO.
MICHELLE CAMPOS	VOLUNTÁRIO	AUXILIAR VOLUNTÁRIO NO PASSEIO DE FINAL DE ANO.
CRISTIANA ALVES CABRAL	VOLUNTÁRIO	AUXILIAR VOLUNTÁRIO NO PASSEIO DE FINAL DE ANO.
MARIA TEREZA DE OLIVEIRA	VOLUNTÁRIO	COZINHEIRA VOLUNTÁRIA

REUNIÃO REDE NOSSAS CRIANÇAS	ARTICULAÇÃO	CONFRATERNIZAÇÃO DOS MEMBROS DA REDE E ELEIÇÕES DO COMITÊ
TATIANA BARBOSA (GM)	DOAÇÃO	DOAÇÃO DE PRESENTES PARA O FINAL DE ANO.
KIDZANIA	DOAÇÃO	DOAÇÃO DE PRESENTES PARA O FINAL DE ANO.
CTEEP	DOAÇÃO	DOAÇÃO DE PRESENTES PARA O FINAL DE ANO.
BRIGADA SCOTCH-BRITE	CAMPANHA DE RECICLAGEM DE ESPONJA DE COZINHA.	COLETA DE ESPONJAS E EMBALAGENS PARA RECICLAGEM.

4. Atividades desenvolvidas com os usuários

Eixos: Convivência social e Participação Cidadã

Tipo de atividade	Local de realização da atividade	nº de vezes na semana	Profissionais envolvidos	Objetivo
ALIMENTAÇÃO	SALÃO/ REFEITÓRIO	5	TODA EQUIPE	ALIMENTAÇÃO E INTERAÇÃO
RODA DE CONVERSA	SALA DE ATENDIMENTO	2	ORIENTADORES	ESTÍMULO DA PARTICIPAÇÃO NA SOCIEDADE/ INTERAÇÃO DOS USUÁRIOS, APRESENTAÇÃO E DISCUSSÃO DOS TEMAS E ATIVIDADES REALIZADAS NO SERVIÇO.
AULA DE DANÇA URBANA	SALÃO	1	OFICINEIRO	REALIZAR UM TRABALHO DE CONSCIÊNCIA CORPORAL DESENVOLVENDO AGILIDADE, FORÇA, COORDENAÇÃO MOTORA E ESTIMULAR A CRIATIVIDADE. DESENVOLVER O RECONHECIMENTO E A IDENTIFICAÇÃO DAS QUALIDADES INDIVIDUAIS DE MOVIMENTO, RESPEITANDO AS DIVERSIDADES DO GRUPO E O DESEMPENHO MOTRIZ DE CADA INDIVÍDUO.
ALMOÇO DE NATAL	SALÃO	1 MÊS	TODA EQUIPE/ VOLUNTÁRIOS	CONFRATERNIZAÇÃO COM USUÁRIOS E FAMÍLIAS COM A ORGANIZAÇÃO DE DISPUTA DE BATALHA DE DANÇA ENTRE OS USUÁRIOS, APRESENTAÇÃO DE DANÇA DE EQUIPE DE DANÇARINOS, ALMOÇO DE NATAL PARA AS FAMÍLIAS E ENTREGA DE PRESENTES.
PROJETO HORTA	PÁTIO SUPERIOR	1	EDUCADOR	APRENDENDO A CUIDAR DE SUA MUDINHA – A PROPOSTA VISA DAR CONTINUIDADE AO QUE FOI TRABALHADO NO



C.C.A. Paschoal Bianco
Ação Social Padre Paschoal Bianco
ccapaschoalbianco@gmail.com - fone: 2506-5411



Declaração

A Ação Social Padre Paschoal Bianco – Núcleo de Centro para Crianças e Adolescentes – CCA Paschoal Bianco, CNPJ 56.812.373/0001-11, situada a Rua Antenas, 582, Vila Califórnia, CEP 03213-000, São Paulo, SP, declara para os devidos fins que Salma Balah executou trabalho voluntário no Projeto X For Change em parceria com AIESEC, ministrando aulas de inglês para crianças e adolescentes de 06 a 14 anos em nossa instituição no ano de 2017.

Sua colaboração foi muito proveitosa e contribuiu para o trabalho desenvolvido pelo CCA Paschoal Bianco.

56.812.373/0001-11
Ação Social Padre Paschoal Bianco
Rua Antenas, 582
Vila Califórnia – CEP 03213-000
São Paulo-SP

Gabriel Matos
Gerente de Serviços
CCA Paschoal Bianco

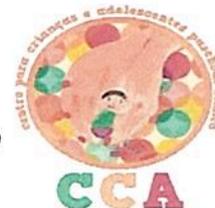
Gabriel Aparecido da Oliveira Matos
Gerente de Serviços Pedagógico
RG-42.225.925-8



C.C.A. Paschoal Bianco

Ação Social Padre Paschoal Bianco

ccapaschoalbianco@gmail.com - Fone: 2506-5411



São Paulo, 17 de Julho de 2017.

Ofício nº 24/2017

A/C MAURANO & MAURANO LTDA – Mundo da Quinoa

Agradecimento

O Centro para Crianças e Adolescentes – CCA Paschoal Bianco vem por meio deste, agradecer a doação dos itens: **11 caixas de fusili quinoa tricolor, 5 caixas de spaghetti quinoa vermelho, 9 caixas de penne de quinoa tricolor e 9 caixas de penne de quinoa tradicional**. A **Ação Social Padre Paschoal Bianco** convida a conhecer o trabalho que desenvolvemos com crianças e adolescentes em vulnerabilidade social na intenção de estabelecermos uma parceria.

Somos uma organização sem fins lucrativos, que atua há 57 anos no âmbito de assegurar os direitos da criança e do adolescente. Para o desenvolvimento de um de seus trabalhos é utilizado o espaço cedido pela Paróquia Nossa Senhora das Graças e Área Pastoral Santa Cruz, ambas da Mitra Arquidiocesana de São Paulo, nele a organização atinge cerca de 120 famílias que mantêm seus filhos matriculados nos CCAs - Centro para Crianças e Adolescentes.

O **CCA Paschoal Bianco** e **CCA Zumbi dos Palmares** surgem a partir dos convênios celebrados com a Secretaria Municipal de Assistência Social em 1994 e da experiência da organização na área, que no início trabalhava por meio das senhoras de caridade com doações de cestas básicas, ticket de leite e cursos gratuitos de corte e costura. Hoje, as crianças e jovens em situação de vulnerabilidade social e portadores de necessidades especiais recebem dos CCAs acompanhamento socioassistencial, que visa o desenvolvimento de uma estrutura familiar saudável.

Além do trabalho com crianças e adolescentes, mantemos ativo o convênio do serviço de **Medidas Socioeducativas em Meio Aberto**, que tem o objetivo de prestar atendimento a 90 (noventa) adolescentes e jovens de ambos os sexos, inseridos em medida socioeducativa de liberdade assistida e prestação de serviços a comunidade, na faixa etária dos 12 (doze) aos 18 (dezoito) anos e excepcionalmente até os 21 (vinte e um) anos, bem como suas respectivas famílias.

Parte da manutenção desse trabalho é possível devido às parcerias com empresas, o comércio local, moradores da região, instituições de ensino e da assistência social como a DOC, CIN, Gerdau, Leroy Merlin, Fundação Abrinq, as Unidades Básicas de Saúde e AMAS. Durante sua trajetória a Ação Social foi reconhecida por instituições como o CMDCA (Conselho Municipal dos Direitos da Criança e do Adolescente), COMAS (Conselho Municipal de Assistência Social) e possui a Utilidade Pública Municipal vigentes.

Admiramos e valorizamos o trabalho de vocês. Esse primeiro contato servirá para que possam conhecer melhor a nossa instituição e nossa intenção de estabelecer parceria em mais uma etapa de nossa organização.

Atenciosamente
Gabriel Matos
Gerente de Serviços
(CCA Paschoal Bianco)

O Instituto Bióleo de Desenvolvimento Sustentável certifica que a

AÇÃO SOCIAL PADRE PASCHOAL BIANCO

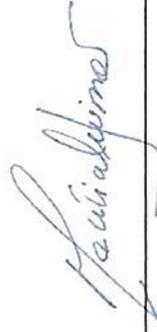
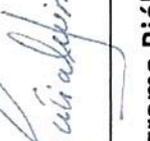
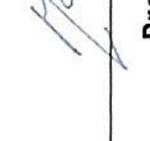
Participa do Programa Bióleo - Duplamente Sustentável, funcionando como ponto de recepção e entrega de óleo de fritura usado que servirá de matéria prima na produção de biodiesel, desde *novembro de 2010*.

Foram coletados 380 lts. de óleo o que deixou de contaminar 9.498 m³ de água

A renda utilizada com a venda deste resíduo é destinada ao financiamento de projetos socioambientais desenvolvidos por essa Entidade.

Essa ação contribui para a melhoria das condições de vida da nossa população mais carente e para a diminuição do impacto ambiental causado pelo descarte inadequado desse resíduo.

Juntos fazemos a diferença na preservação da vida no Planeta.



Programa Bióleo



Atividade com Estagiários

UNICAPITAL

DATA	22/set	29/set	06/out	20/out	27/out
Dias/Horários dos Grupos	Aleksander Grupo 1 - 09h - 10h15 Grupo 2 - 10h15 - 11h30	Aleksander Grupo 3 - 09h - 10h15 Grupo 1 - 10h15 - 11h30	Aleksander Grupo 2 - 09h - 10h15 Grupo 3 - 10h15 - 11h30	Aleksander Grupo 1 - 09h - 10h15 Grupo 2 - 10h15 - 11h30	Aleksander Grupo 3 - 09h - 10h15 Grupo 1 - 10h15 - 11h30
DATA	10/out	17/out	24/out		
Dias/Horários dos Grupos	Aleksander Grupo 2 - 09h - 10h15 Grupo 3 - 10h15 - 11h30	Aleksander Grupo de Pais I	Aleksander Grupo de Pais II		
Observação: Favor respeitarem os horários e os dias listados; Encaminhar para a coordenação a listagens dos grupos;					

FMU
COMPLEXO EDUCACIONAL

PROJETO DE AMPLIAÇÃO SOCIAL - AÇÃO SOCIAL PADRE PASCHOAL BIANCO



Participantes:

Glicia Ethelly
José Raimundo
Karina Luz
Luiz Fernando
Sheila Felix

APRESENTAÇÃO

- Overview da ONG
- Problemática
- Proposta
- Apresentação do projeto (Canvas)
- Considerações Finais

OVERVIEW DA ONG

NOSSA HISTÓRIA: Ela iniciou-se em 8 de junho de 1960 através de uma iniciativa do padre Paschoal Bianco pároco da paróquia Nossa Senhora das Graças localizada na Vila Califórnia sub distrito da regional Vila Prudente . Hoje são uma Organização não governamental, responsável por 3 núcleos, sendo 2 CCAs (Centro da Criança e do Adolescente) e 1 MSE (Medidas Socioeducativas em Meio Aberto). Voltada para as necessidades humanas, que busca promover o bem estar social atendendo um total de 180 crianças e adolescentes de 6 a 14 anos e 11 meses. Apesar das dificuldades contamos com o apoio de uma dedicada equipe de voluntários composta por três conselhos: Deliberativo, Executivo e Fiscal.

OBJETIVO: Criar um espaço alternativo que possibilite a socialização e a construção de valores éticos e de cidadania às famílias que apresentam quaisquer tipos de vulnerabilidade social, onde nosso trabalho prioriza a acolhida e desenvolvimento da criança e do adolescente.

MISSÃO: Compreendemos que nossa missão deve ser de orientar as pessoas a construir uma consciência crítica em relação ao mundo, baseada na liberdade de expressão e ação, desenvolvendo em cada ser, caminhos que promova a felicidade humana.

FMU

COMPLEXO EDUCACIONAL

... Participando em...

CCAS E MISE



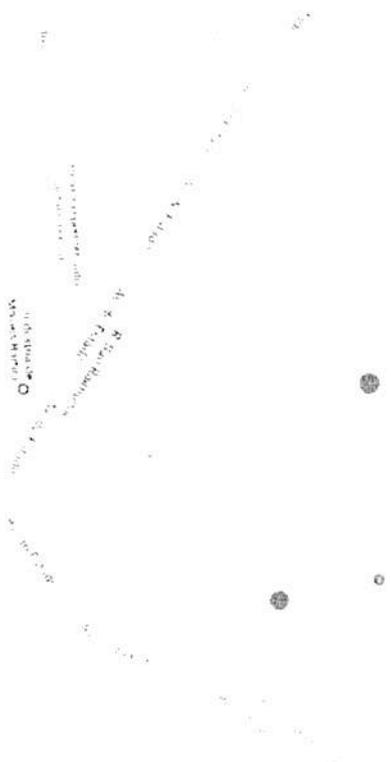
... Participando em...

PROBLEMÁTICA

Atualmente a ONG não possui área própria para atendimento, ela depende das dependências cedidas pela paróquia Nossa Senhora das Graças da Vila Califórnia e por ser um espaço reduzido e restrito acaba deixando de atender ainda muitas crianças e adolescentes do bairro criando filas de espera para que sejam atendidas. Um outro motivo desse baixo nível de atendimento se dá pela baixa arrecadação feito junto a prefeitura e parceiros que é insuficiente para ampliar seu atendimento.

O mapa ao lado demonstra os limites do bairro que possui aproximadamente 1.028 km², com aproximadamente 5mil habitantes. Não se tem ao certo a quantidade de crianças e adolescentes que moram no bairro.

Os dois pontos indicados em azul no mapa mostram a localização dos dois CCAs com aproximadamente 350m² cada unidade.



PROPOSTA

Desenvolver um projeto de ampliação em que a ONG Ação Social Padre Paschoal Bianco consiga atender a comunidade Vila Califórnia em um todo, com espaço próprio, com as parcerias da prefeitura de São Paulo (hoje já existente), parceiros patrocinadores e com a própria comunidade patrocinando esse projeto.

COMO?

Convocar para uma assembleia geral a comunidade os concelhos deliberativo, executivo e fiscal da ONG, representantes da prefeitura de São Paulo e parceiros existentes afim de apresentar o projeto através do Canvas.



CONSIDERAÇÕES FINAIS

Reiteramos que a proposta desse projeto é demonstrar meios para ampliar o atendimento as crianças e adolescentes da Vila Califórnia onde atua a ONG Ação Social Padre Paschoal Bianco, suprindo assim as necessidades de apoio social do bairro, com o apoio da prefeitura de São Paulo, empresas parceiras e principalmente do bairro de Vila Califórnia.



PREFEITURA DA CIDADE DE
SÃO PAULO

Parcerias



FMU
COMPLEXO EDUCACIONAL

Faculdades Metropolitanas Unidas

OBRIGADO A TODOS!!

**ESTAMOS ABERTOS A
PERGUNTAS.**



**PROJETO DE AMPLIAÇÃO SOCIAL -
AÇÃO SOCIAL PADRE PASCHOAL BIANCO**

São Paulo, 05 de Outubro de 2017.

À

CCA Pascoal Bianco

Ref.: Proposta de Estágio em Intervenção em Grupo I

A presente proposta de estágio tem como objetivos, possibilitar aos participantes um espaço terapêutico que lhes estimule o autoconhecimento, a criatividade e a promoção da saúde, através dos recursos da arteterapia.

A arteterapia se desenvolve a partir de técnicas como o desenho, a pintura, o recorte e colagem, a modelagem em argila, dentre outros, que propiciam a manifestação de conteúdos internos (sentimentos, emoções, possíveis conflitos, etc.) para maior conscientização e possível harmonização destes, conforme o esclarecimento de informe anexo.

O trabalho será desenvolvido com um grupo de no máximo dez pessoas, do sexo feminino. Os encontros serão semanais, com duração média de uma hora e meia, em dia e horário pré-estabelecidos junto à instituição, totalizando sete/seis atendimentos.

**Centro Universitário Capital
Curso de Psicologia
Serviço Escola de Psicologia (CRP: 06/21781/J)**

Ao final do estágio, será apresentado um relatório à instituição sobre o trabalho realizado. Todavia, caso haja necessidade, poderão ser feitas algumas observações pontuais aos responsáveis sobre o desenrolar dos processos que, eventualmente, surjam nas atividades desenvolvidas e que careçam de maior atenção e cuidado para com os participantes.

Atenciosamente,

Kátia Dias dos Santos

Estagiária

Ra: 0050084995

Maria Aparecida Dias

Maria Ap. Dias

Estagiária

Ra: 0050082298

Núbia de Oliveira Silva

Núbia de Oliveira Silva

Estagiária

Ra: 0050086173

Ângela Maria Ferreira

Ângela Maria Ferreira

Supervisora

CRP/SP: 06/13958-6

(ANEXO)

ALGUMAS INFORMAÇÕES IMPORTANTES SOBRE ARTETERAPIA¹

A arteterapia é um método baseado no uso de várias formas de expressão artística com uma finalidade terapêutica. Em outras palavras, ela usa a atividade artística como instrumento de intervenção profissional para a promoção da saúde e a qualidade de vida, abrangendo hoje as mais diversas linguagens: plástica, sonora, literária, dramática e corporal, a partir de técnicas expressivas como desenho, pintura, modelagem, música, poesia, dramatização e dança.

Embora possa ser desenvolvida a partir de diferentes referenciais teóricos, a arteterapia se define em todos eles por um ponto em comum: o uso da arte como meio à expressão da subjetividade. Sua noção central é que a linguagem artística reflete (em muitos casos melhor do que a verbal) nossas experiências interiores, proporcionando uma ampliação da consciência acerca dos fenômenos subjetivos. Liomar Quinto Andrade, que é psicólogo clínico e autor do livro *Terapias Expressivas*, publicação oriunda de sua tese de doutorado pela USP, define que *"a expressividade ou a arte se torna um instrumento de trabalho quando combinada a um objetivo educacional ou terapêutico"*, apresentando como pressupostos fundamentais da arteterapia: a) a expressão 'artística' revela a interioridade do homem, fala do modo de ser e visão de cada um e seu mundo. Esse ato revela um suposto sentido, e cada teoria e método em arteterapia e terapia expressiva se apodera desse ato

¹ Trechos tirados do artigo "Arteterapia: a arte como instrumento no trabalho do Psicólogo", de Alice Casanova dos Reis, *Psicol. cienc. prof.* vol.34 no.1 Brasília Jan./Mar. 2014. Disponível em: http://www.scielo.br/scielo.php?script=sci_arttext&pid=S1414-98932014000100011

Centro Universitário Capital
Curso de Psicologia
Serviço Escola de Psicologia (CRP: 06/21781/J)

diferentemente, b) por intermédio desse 'fazer arte', expressar-se, o terapeuta pode estabelecer um contato com o cliente possibilitando a este último o autoconhecimento, a resolução de conflitos pessoais e de relacionamento e o desenvolvimento geral da personalidade.

À parte a discussão sobre a qualidade artística ou não dos trabalhos produzidos em arteterapia, o importante para o psicólogo é que a atividade expressiva se torne um instrumento à expressão e à reflexão dos sujeitos. Como atividade terapêutica, o que aqui se pretende não é propriamente fazer arte, mas sim, exercitar a criatividade, proporcionar que no fazer criativo se produzam outros modos de objetivação e de subjetivação. Desse modo, ela pode ser utilizada como recurso no contexto da clínica, da educação, da comunidade, da saúde pública, das empresas, em intervenções na área de dificuldades físicas, cognitivas, emocionais e sociais junto a indivíduos, famílias, grupos sociais e equipes de trabalho. Uma característica comum às terapias com arte é que, por meio da vivência expressiva, o *sujeito "pode dar-se conta do que de fato sente e, durante esse processo, pode verdadeiramente fazer algo que assim o represente e a ele faça sentido"*. Portanto, na arteterapia, o fazer artístico se constitui como mediação no processo de autoconhecimento e de ressignificação do sujeito acerca de si próprio e de sua relação com o mundo.



C.C.A. Paschoal Bianco
Ação Social Padre Paschoal Bianco
ccapaschoalbianco@gmail.com - Fone: 2506-5411



AIC São Paulo Companhia de Dança
Ofício nº 52/2017

AGRADECIMENTO

A AÇÃO SOCIAL PASCHOAL BIANCO – CCA PASCHOAL BIANCO, vem por meio desta, agradecer a participação no projeto Meu Amigo Bailarino, da São Paulo Companhia de Dança, com a visita de seus profissionais à instituição no dia 09/08/2017, para apresentação de dança às 90 crianças e adolescentes, de 6 a 15 anos, atendidos pelo Centro para Crianças e Adolescentes Paschoal Bianco.

São Paulo, 27 de novembro de 2017



Razão Social: Ação Social Padre Paschoal Bianco

Endereço Completo: Rua Antenas, nº 582 – Vila Califórnia – CEP 03213-000

CNPJ: 56.812.373/0001-11

Nome do Representante da Instituição: Gabriel Aparecido de Oliveira Matos

Cargo: Gerente de Serviços II

RG: 423259258



Centro Universitário Capital
Curso de Psicologia
Serviço Escola de Psicologia (CRP: 06/21781/J)

INTERVENÇÃO EM GRUPO II – ARTETERAPIA

RELATÓRIO FINAL

Estagiária: Bárbara de Melo
Estagiária: Miriã Carla Iesca Rodrigues
Supervisora: Ângela Maria Ferreira
Instituição: CCA Paschoal Bianco

O estágio para a disciplina Intervenção em Grupo II – Arteterapia, foi realizado no Centro para Crianças e Adolescentes (CCA) Paschoal Bianco, localizado na Rua Antenas, 582 Vila Califórnia – São Paulo, onde realizamos seis encontros nos dias: 05, 12, 19, 26/09 e 03, 10/10/2016, das 14h00 às 15h30min.

Coordenamos um grupo de pré-adolescentes, com idades entre 10 e 14 anos, que frequentam o CCA no período vespertino, onde são oferecidas atividades pautadas em experiências lúdicas, culturais e esportivas como formas de expressão, interação, aprendizagem, sociabilidade e proteção social. Os participantes variaram em cada atendimento entre nove e 12 crianças, sendo que a maior parte dos encontros prevaleceu com dez participantes. O trabalho desenvolvido neste segundo semestre de 2016 foi a continuação do nosso estágio do primeiro semestre do ano, porém nesta segunda etapa, as crianças não se mantiveram as mesmas e por isso o trabalho teve início com novos participantes.

Nosso estágio teve como objetivo, promover aos participantes um espaço terapêutico que lhes estimulasse o autoconhecimento, a criatividade, a promoção da saúde e a qualidade de vida, baseados no recurso da arteterapia. Para a realização deste trabalho, utilizamos técnicas expressivas de desenho, pintura, modelagem, e também com a mandala.

Iniciamos nosso trabalho com a técnica do desenho em que a proposta foi ouvir uma música e, a partir daí, fazer um desenho livre que expressasse como estavam se sentindo, utilizando papel camurça, giz pastel e tinta guache. As crianças foram receptivas com a proposta e se mostraram dispostas a participar.

**Centro Universitário Capital
Curso de Psicologia
Serviço Escola de Psicologia (CRP: 06/21781/J)**

Para Philippini (2009, p.49)¹ "o desenho permite expressar histórias pessoais com clareza, apenas utilizando a configuração linear da imagem".

No segundo encontro, aplicamos a técnica do desenho em folha sulfite com uma proposta temática. Pedimos para que eles se dividissem em dois grupos e escolhessem um tema em que todos do grupo desenhariam e depois fariam um painel colando os desenhos em uma cartolina. Os materiais utilizados foram: folha sulfite, cartolina, giz de cera e cola. Neste encontro chamou a atenção à escolha dos temas para os dois grupos: um grupo escolheu o tema "animais", simbolicamente relacionado mais à instintividade e, quiçá, à agressividade, e o outro grupo escolheu o tema "flores" sugerindo enfoque mais nos sentimentos e sensibilidade.

No terceiro encontro, aplicamos a técnica da pintura com pinceis e tinta guache na folha de papel A3, em que a proposta foi pintar um desenho livre e ao final dar um título para o desenho. Foi interessante observar a temática trazida por este grupo em fase de transição, ora trazendo personagens com poderes para o bem e o mal, ora manifestando mais o lado emotivo/afetivo. Philippini (2009, p.44) nos esclarece que "A utilização da pintura no processo arteterapêutico é um recurso de muita efetividade, devido à sua intensa possibilidade de mobilizar emoções, facilitando a fluência e a expressão de afetos".

No quarto encontro, utilizamos a técnica da modelagem em argila, tendo em vista as possibilidades que este material propicia, tal qual nos afirma Bozza (2003, p.4)²: "O ato de manusear a argila é por si só altamente terapêutico, e o construir algo é um aprendizado, uma vivência única, que não poderá ser negada como é possível fazê-lo frente ao que é comunicado verbalmente." Neste encontro, em especial, observamos um maior empenho das crianças em produzir suas obras já que demonstraram estar atentos, concentrados e envolvidos com o que estavam

¹ Philippini, Angela. Linguagens, materiais expressivos em arteterapia: uso, indicações e propriedades. Rio de Janeiro: Wak Editora, 2009.

² Bozza, Maria da Glória G. "Argila: Espelho Da Auto-Expressão". Curitiba: Apostila, 2003.



Centro Universitário Capital
Curso de Psicologia
Serviço Escola de Psicologia (CRP: 06/21781/J)

produzindo, apesar de que algumas crianças tiveram mais dificuldade em trabalhar com esta linguagem.

No quinto encontro levamos várias linguagens para as crianças escolherem com o que gostariam de trabalhar: argila, lápis de cor, giz de cera, tinta guache, folha sulfite, cartolina, papel cartão, papel camurça e pinceis. As crianças gostaram da possibilidade de ter mais de uma opção de material para trabalhar, e a maioria usou mais de uma linguagem para produzir suas obras.

Em nosso sexto e último encontro utilizamos a técnica da mandala. Levamos cinco modelos de mandalas, e pedimos para cada criança escolher um e depois pintar com lápis de cor aquarela. As crianças apresentaram dificuldade em escolher o modelo, mas depois de escolhido, concentraram-se para pintar. Escolhemos a mandala para o encerramento das atividades com o grupo com o propósito de uma possível integração e harmonização dos conteúdos psíquicos até aqui manifestados, pois conforme nos orienta Silveira (1981, p. 100)³, a mandala é

Expressão por excelência da totalidade psíquica. [...] palavra sânscrita, significa círculo, ou círculo mágico. Seu simbolismo inclui toda imagem concêntrica disposta, toda circunferência ou quadrado tendo um centro e todos os arranjos radiados ou esféricos. O centro da mandala representa o núcleo central da psique (self), núcleo que é fundamentalmente uma fonte de energia.

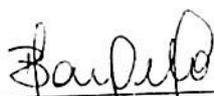
Ao longo dos encontros, buscamos trabalhar com materiais distintos, cada um com seu significado específico, e por meio da aplicação desses materiais no decorrer das atividades pudemos observar que depois que as crianças foram divididas em dois grupos, elas tiveram mais facilidade em apresentar e expressar verbalmente para o grupo as obras realizadas por elas. Entre os trabalhos apresentados, observamos uma predominância de temas relacionados ao momento de transição que elas estão vivenciando, ou seja, a saída da infância para a entrada na adolescência; destacamos aqui: a dimensão afetivo-sexual, a agressividade, a busca de controle dos instintos e as pressões do ambiente.

³ SILVEIRA, Nise da. JUNG Vida e Obra. 7ed. Rio de Janeiro: Paz e Terra, 1981.

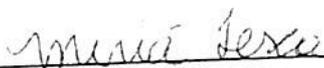
Centro Universitário Capital
Curso de Psicologia
Serviço Escola de Psicologia (CRP: 06/21781/J)

Diante do exposto, consideramos que o CCA nos propiciou o espaço e as condições favoráveis para desenvolvermos nosso estágio, favorecendo o alcance de nosso objetivo, pois as crianças dispuseram da oportunidade de se expressar através da arte e vivenciar um momento de experiência terapêutica que permite uma reorganização psíquica por si só, através do seu método.

São Paulo, 05 de Dezembro de 2016.



Bárbara de Melo – Estagiária
R.A.:8100011096



Miriã Carla Iesca Rodrigues – Estagiária
R.A.:8100011016



Ângela Maria Ferreira – Supervisora / Psicóloga
CRP: 06/13958-6



CENTRO DE ESTUDO E ATENDIMENTO PSICOLÓGICO

PSICOLOGIA INSTITUCIONAL

Instituição: Ação Social Padre Paschoal Bianco

Endereço: Rua Antenas, 582, Vila Califórnia, São Paulo, SP.

Representantes: Gabriel Matos, gerente de serviços e Roberto Santos, assistente técnico.

Projeto Psicodinâmico com Grupos para 2ª Semestre de 2016

A partir das observações realizadas e das análises discutidas e estudadas durante a supervisão do estágio no primeiro semestre de 2016, propõe-se realizar atividades com grupos de crianças através de psicodinâmicas que possam facilitar maior contato com seus sentimentos e melhor compreendê-los, ou seja, de forma que saibam como usá-los a seu favor e não contra si.

Para que haja um efetivo desenvolvimento e reflexão do grupo, serão trabalhadas as crianças da sala acima dos 11 anos que ficam sob a monitoria da Sra. Ivete.

A sala é composta por aproximadamente 30 crianças, que serão divididas em 2 subgrupos, de aproximadamente 15 crianças em cada. Também participará em um dos grupos a monitora da turma, para que possa acompanhar o desenvolvimento do grupo, assim como ampliar sua integração neste.

Cada subgrupo terá um tempo de 1 hora cada, sendo o primeiro das 13 horas e o segundo das 14 horas. O atendimento dos grupos será realizado entre 5 a 8 encontros, que será definido conforme o desempenho e necessidade do grupo.

O grupo será trabalhado com psicodinâmicas que visem o autoconhecimento e a reflexão sobre os temas que serão levantados pelo próprio grupo, conforme a



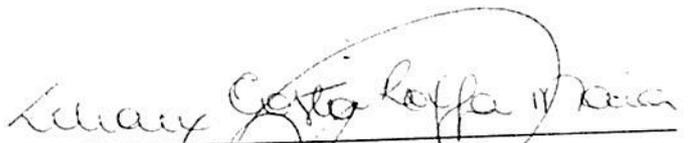
CENTRO DE ESTUDO E ATENDIMENTO PSICOLÓGICO

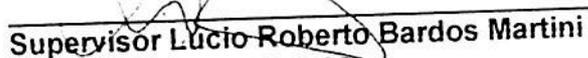
necessidade que emergir de cada subgrupo e as psicodinâmicas serão objetivadas conforme essa demanda.

Após o termino de encontro com os subgrupos, será entregue à instituição, CCA Paschoal Bianco, um relatório geral sobre o desenvolvimento do grupo como um todo.

São Paulo, 01 de setembro de 2016.

Assinaturas:


Estagiária Liliane Costa Raffa Maia
RA 8100011303


Supervisor Lúcio Roberto Bardos Martini
CRP.: 06/32808



C.C.A. Paschoal Bianco
Ação Social Padre Paschoal Bianco
ccapaschoalbianco@gmail.com - fone: 2506-5411



Declaração

A Ação Social Padre Paschoal Bianco – Núcleo de Centro para Crianças e Adolescentes – CCA Paschoal Bianco, CNPJ 56.812.373/0001-11, situada à Rua Antenas, 582, Vila Califórnia, CEP 03213-000, São Paulo, declara para devidos fins que Allan Cunha, inscrito sob o RG 49421891-5, executou o projeto *Retratos de Família* no CCA Paschoal Bianco, em maio de 2017, atendendo 86 famílias. A ação foi satisfatória e de acordo com a proposta pedagógica da Centro para Crianças e Adolescentes, recomendamos o projeto a outros CCAs da rede socioassistencial e serviços que possuem a proposta de fortalecer vínculos familiares.

56.812.373/0001-11

Ação Social Padre Paschoal Bianco

Rua Antenas, 582
Vila Califórnia – CEP 03213-000
São Paulo-SP

Gabriel Matos
Gerente de Serviços



C.C.A. Paschoal Bianco
Ação Social Padre Paschoal Bianco

ccapaschoalbianco@gmail.com - fone: 2506-5411



Declaração

A Ação Social Padre Paschoal Bianco – Núcleo de Centro para Crianças e Adolescentes – CCA Paschoal Bianco, CNPJ 56.812.373/0001-11, situada a Rua Antenas, 582, Vila Califórnia, CEP 03213-000, São Paulo, SP, declara para os devidos fins que Salma Balah executou trabalho voluntário no Projeto X For Change em parceria com AIESEC, ministrando aulas de inglês para crianças e adolescentes de 06 a 14 anos em nossa instituição no ano de 2017.

Sua colaboração foi muito proveitosa e contribuiu para o trabalho desenvolvido pelo CCA Paschoal Bianco.

56.812.373/0001-11

Ação Social Padre Paschoal Bianco

Rua Antenas, 582
Vila Califórnia – CEP 03213-000
São Paulo-SP

Gabriel Matos
Gerente de Serviços
CCA Paschoal Bianco

Gabriel Aparecido da Oliveira Matos
Gerente de Serviços Pedagógico
RG: 02.325.825-8



C.C.A. Paschoal Bianco
Ação Social Padre Paschoal Bianco
ccapaschoalbianco@gmail.com - fone: 2506-5411



Declaração

A Ação Social Padre Paschoal Bianco – Núcleo de Centro para Crianças e Adolescentes – CCA Paschoal Bianco, CNPJ 56.812.373/0001-11, situada a Rua Antenas, 582, Vila Califórnia, CEP 03213-000, São Paulo, declara para os devidos fins que Ling Yin Natalie Ho executou trabalho na área de marketing da instituição no ano de 2017, com a produção de conteúdo direcionado à divulgação do trabalho da organização.

Sua colaboração foi muito proveitosa e contribuiu para o trabalho desenvolvido pelo CCA Paschoal Bianco.


Roberto Cristiano de Santana Santos
Assistente Técnico/Comunicador Social
RG:34.625.245-3

**ESTÁGIO EM PSICOLOGIA INSTITUCIONAL DE DIFERENTES
CONTEXTOS****PROPOSTA DE PROJETO DE INTERVENÇÃO EM GRUPO OPERATIVO
INFANTIL E PRÉ-ADOLESCENTES****CCA PASCHOAL BIANCO****Estagiárias:**

Daniela Marques Euclides	RGM:050076621
Luana Batalha de Lima Soares	RGM:050074897
Sueli Conceição Alves Dias	RGM: 050074765

Supervisor: Lucio Roberto Martini CRP/SP: 32.808-7

**SÃO PAULO
2017**

PROJETO DE INTERVENÇÃO - IMPLANTAÇÃO DE GRUPO OPERATIVO

As estagiárias do décimo (10º) semestre de PSICOLOGIA, **Daniela Marques Euclides, Luana Batalha de Lima Soares e Sueli Conceição Alves Dias**; alunas do Centro Universitário Unicapital, com sede à Rua Ibipetuba nº 130 – Mooca – SP, sob a supervisão de Lúcio Roberto Martini CRP 32.808-7, concluíram a primeira parte do processo de estágio na disciplina Psicologia Institucional na Instituição CCA PASCHOAL BIANCO- (Ação Social Padre Paschoal Bianco) – *Rua Antenas, 582 – Vila Califórnia - São Paulo*, para fins de observação das atividades exercidas e discutidas em supervisão. Prossegue neste 2º semestre de 2017 com a proposta de **Projeto de Intervenção para implantação de Grupo de Operativo** na Instituição afim de promover melhor interação social e construção de aprendizagens coletivas significativas.

1. RESUMO

Este estágio refere-se, especificamente ao exercício profissional de estudantes do último ano do curso de Psicologia e tem por objetivo a realização de atividades compatíveis com a programação curricular e projeto pedagógico do curso, permitindo as estagiárias regularmente matriculadas, a prática complementar do aprendizado voltado às atividades não somente de observação, mas de intervenções no âmbito institucional.

Em reunião com o gerente da instituição, referente ao estágio anterior, o qual se deu por meio de observação clínica, informamos que a segunda fase do estágio seria de intervenção clínica, ao questionarmos está continuação no trabalho, foi nos sugerido pelo gerente que está intervenção fosse realizada com o grupo de crianças e pré-adolescentes que frequentam o CCA no período matutino.

2. OBJETIVO

Promover um espaço de expressão e acolhimento e reflexões, sobre temas que possibilitem a troca de conhecimentos e ideias. Criando a oportunidade das crianças e pré-adolescentes, desenvolver habilidade de argumentação, cooperação e respeito entre eles por meio de atividades em grupo.

3. JUSTIFICATIVA

Este projeto tem por finalidade contribuir para o desenvolvimento da saúde psicológica das crianças, pré-adolescentes e educadores, lhes oferecendo um serviço de prática de intervenção psicológica em grupos que aborda questões informativas, psicodinâmicas e psicossociais, não se caracterizando como atendimento psicoterápico. Porém, reconhece-se que qualquer intervenção elaborada e feita em relação ao grupo, pode gerar efeitos terapêuticos aos participantes, quanto ao próprio grupo.

4. METODOLOGIA

O trabalho baseia-se numa prática interativa que respeita e valoriza o saber das crianças e pré-adolescentes, o trabalho em grupo como uma dinâmica que, por hipótese, pode desenvolver a autonomia, talvez revelando maior produtividade, envolvimento e cooperação destas crianças que nelas descobrem uma experiência de aprendizagem coletiva.

a) Formato do trabalho em grupo

- ✓ Grupo dividido por faixa etária (03 grupos)
- ✓ Período 1h30
- ✓ Uma vez na semana
- ✓ 06 Encontros

Sabemos que o ser humano é essencialmente social. Através de sua interação com outras pessoas vão se formando, particularmente, suas opiniões e comportamentos. A capacidade de aprender com o outro, de discutir, de procurar soluções para desafios, de aceitar regras, de ter convicções de suas próprias ideias e capacidade de defendê-las são atitudes que as crianças e pré-adolescentes desenvolveram no trabalho em grupo, levando-os a selecionar

informações, encontrar estratégias para solucionar problemas e demonstrar maior disponibilidade para aprender.

Acreditamos no processo construtivo da aprendizagem e entendemos que para alcançar esse objetivo é necessário lançar problemas e desafios, a fim de que as crianças e pré-adolescentes utilizem seus conhecimentos prévios, na busca de respostas, refletindo, discutindo, interpretando e criando em meio a trocas com os colegas e educadores.

Nesse sentido tomaremos como referencial teórico as experiências e reflexões do autor e psicanalista argentino Enrique Pichon-Rivière, que definiu grupo como “Todo conjunto restrito de pessoas, ligadas entre si por constantes de tempo e espaço, e articuladas por sua mútua representação interna, que se propõe, de forma explícita ou implícita, uma tarefa que constitui sua finalidade” (Pichon-Rivière, 1998), desenvolvendo uma abordagem de trabalho em grupo denominado de “Grupo Operativo” e caracterizou-o por estar centrado, de forma explícita, em uma tarefa que pode ser o aprendizado, a cura, o diagnóstico de dificuldades etc.

Na perspectiva Pichoniana de grupos operativos, dois fatores são fundamentais para o surgimento do grupo: o vínculo e a tarefa. As ideias centrais de um grupo operativo giram em torno do vínculo e da tarefa, que vão se construindo a partir da comunicação entre membros do grupo.

Pichon-Rivière (1998), fala que quaisquer que sejam os objetivos propostos num grupo (aprendizagem, criação artística e outros), ele tem por finalidade fazer com que seus integrantes aprendam a pensar sobre o objetivo do conhecimento em co-participação, uma vez que pensamento e conhecimento não ocorrem individualmente, mas em produções coletivas.

5. EM RELAÇÃO AO PROJETO

Esperamos através deste projeto proposto, contribuir para a promoção de saúde emocional e psíquica das crianças, adolescentes e educadores, possibilitar uma nova elaboração de conhecimento, de integração e de questionamentos acerca de si e dos outros, num processo contínuo em que comunicação e interação sejam indissociáveis, na medida em que aprendam a partir da relação de uns com os outros.

BIBLIOGRAFIA

PICHON-RIVIÉRE, E. **O processo grupal**. 06 Ed. São Paulo, Martins Fontes, 1998.

São Paulo, 05 de outubro de 2017.



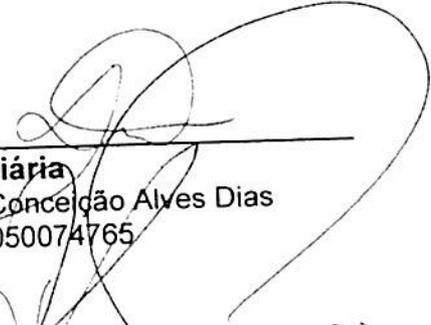
Estagiária

Daniela Marques Euclides
RA: 0050076621



Estagiária

Luana Batalha de Lima Soares
RA: 0050074897



Estagiária

Sueli Conceição Alves Dias
RA: 0050074765



Supervisão

Lúcio Roberto Martini
CRP 32.808-7



Técnico – Instituição
Gabriel

Roberto Cristiano de Santana Santos
Assistente Técnico/Comunicador Soc.
RG:34.625.245-3